



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Perinatais Evitáveis Por Intervenções Do Sistema Único De Saúde

Autores: ISABELA DE LUCENA HERÁCLIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO);
CRISTINE VIEIRA DO BONFIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO);
ALINE LUZIA SAMPAIO GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE
NASSAU)

Resumo: Introdução: A mortalidade perinatal é um indicador da qualidade da assistência prestada à mulher no ciclo grávido-puerperal e ao feto/recém-nascido. São óbitos em sua maioria evitáveis. Objetivo: descrever as características maternas, do feto/recém-nascido e assistenciais dos óbitos. Método: Estudo descritivo transversal que teve como população os óbitos perinatais investigados pela Vigilância do Óbito Infantil que ocorreram em 2014. Utilizou-se a classificação de evitabilidade da lista de causas de mortes evitáveis por intervenção do Sistema Único de Saúde, que sugere utilizar os casos com peso ao nascer a partir de 1500 gramas. Foram estudadas as variáveis relacionadas à mãe (faixa etária, escolaridade, situação conjugal, histórico de abortos e tipo de gravidez); ao feto/recém-nascido (sexo, momento do óbito, idade gestacional, peso ao nascer e tipo de parto) e assistenciais (pré-natal, número de consultas, mês de início, local de ocorrência, cobertura da área e falhas na assistência). Foram calculadas frequências absolutas e relativas e o teste do qui-quadrado de Pearson. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e obteve a anuência para coleta de dados. Resultados: Observou-se que dos 123 óbitos investigados, 99 (80,48%) foram fetais e 24 (19,5%) neonatais precoces. A maioria de mães na faixa etária de entre 16 a 34 anos, com ensino médio completo, solteiras, com histórico de abortos prévios e gestação única. No tocante aos óbitos perinatais predominou aqueles com peso ao nascer > 2500 gramas, 32 a 36 semanas, anteparto e do sexo masculino. Quanto à assistência, grande parcela realizou o pré-natal, fez menos de 6 consultas, iniciando no primeiro trimestre gestacional, moravam em área coberta pelo Programa Saúde da Família e apresentaram falhas na assistência no pré-natal. Conclusão: Este estudo aponta um perfil de óbitos perinatais com alto potencial de evitabilidade, em sua maioria com peso adequado ao nascer.